

O IMPACTO DO PERFIL METABÓLICO NA RESPOSTA COMPORTAMENTAL E NEUROQUÍMICA APÓS UMA EXPOSIÇÃO AGUDA AO ALIMENTO PALATÁVEL

DANIELA PEREIRA LAUREANO; CARLA DA SILVA BENETTI; ROBERTA DALLE MOLLE; ANDRÉ KRUMEL PORTELLA; FERNANDA URRUTH FONTELLA; PATRÍCIA PELUFO SILVEIRA

Introdução: Exposição crônica a diferentes tipos de dieta altera o metabolismo do sistema dopaminérgico. A tirosina hidroxilase, um precursor da dopamina, está relacionada com a atividade desse sistema. Objetivos: Verificar se a exposição a diferentes tipos de dieta altera o perfil metabólico e a resposta do sistema mesolímbico dopaminérgico de ratas ao consumo agudo de alimento doce. Materiais e métodos: Ratas Wistar fêmeas adultas randomizadas por pesos divididos em: **dieta controle** (C) contendo 22% de proteína e 4% de lipídios; **dieta hipoproteica** (LP) 8% de proteína ou **dieta rica em gordura** (HF) 45% de lipídios, *ad libitum*, por 5 semanas, sendo o consumo medido a cada 72 horas e o peso semanalmente. Após, os animais ficaram em jejum por 4 horas e foram expostos ao alimento doce, previamente pesado, por 1 hora. O consumo foi medido e imediatamente coletou-se sangue e cérebro, assim como, o peso da gordura abdominal foi mensurado. Foi realizado western blotting de tirosina hidroxilase (TH) e sua porção fosforilada (pTH) no núcleo accumbens. Resultados e Conclusões: Nas 5 semanas de tratamento, as ratas HF ingeriram menor quantidade de calorias que as controle ($p < 0,0001$) e menor quantidade de doce no teste de 1h ($p < 0,0001$). A gordura abdominal foi maior nas ratas LP. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos na quantidade de TH ou pTH ($p > 0,05$), sugerindo que a quantidade de dopamina no núcleo accumbens é semelhante entre os grupos. Outros mecanismos devem estar modulando o consumo de alimentos palatáveis nestes animais.